

Sisema anuncia vencedores do 3º Prêmio de Boas Práticas Ambientais

Sex 27 setembro

Foram conhecidos nesta semana os vencedores da 3ª edição do Prêmio Boas Práticas Ambientais, iniciativa do [Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos \(Sisema\)](#), que visa reconhecer, incentivar e divulgar ações e projetos de conservação, preservação e recuperação do meio ambiente. Nesta sexta-feira (27/9), a empresa Verde AgriTech, especializada em fertilizantes naturais, recebeu o prêmio na categoria Resíduos Sólidos Minerários. Outras duas premiações, nas categorias Resíduos Sólidos Industriais e Resíduos Sólidos Agropecuários, foram realizadas na segunda-feira e na quinta-feira, respectivamente.

Indústria

Na categoria industrial, os projetos da Usiminas e da Universidade Federal de Viçosa (UFV) conquistaram a premiação como Instituição Privada e Órgão Público, respectivamente, na premiação oferecida pelo Governo de Minas. O objetivo é divulgar modelos de reutilização que vêm sendo empregados nas esferas pública e privada.

A entrega dos prêmios aconteceu na 33ª Reunião Ordinária da Câmara de Atividades Industriais (CID), do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). Autor do projeto vencedor na categoria Órgão Público, Gabriel Almeida é aluno da UFV e criou um modelo para reaproveitamento dos rejeitos de madeira provenientes das atividades de carpintaria e marcenaria da universidade. “A indústria moveleira, tradicionalmente, tem alta geração de resíduos”, observou.

O trabalho de Almeida dá a rejeitos, como cavacos, serragem e maravalha, diversas aplicações dentro da própria UFV. “Os usos possíveis são em compostagem, artesanato e fertilizante, em áreas como bovinocultura e caprinocultura”, explica. O trabalho, segundo o estudante, teve início com o levantamento das formas de geração dos resíduos e incluiu a sensibilização dos funcionários. “No futuro, queremos incluir o reaproveitamento energético, calculando emissões atmosféricas e de cinzas”, anuncia.

Já o programa da Usiminas foi o vencedor na categoria Iniciativa Privada, com um trabalho que fornece resíduos da indústria para pavimentação de estradas rurais e distribui mourões para cercamento de nascentes. O programa já tem a participação de 54 municípios do Vale do Aço, tendo recuperado cerca de 4 mil nascentes. Para isso, foram distribuídos 259 mil mourões e 250 mil mudas aos participantes.

Um dos resultados mais importantes do programa se reflete na quantidade de água captada pela empresa. A capacidade outorgada é de 14 mil litros por segundo e as nascentes recuperadas já têm uma vazão de 19 mil litros por segundo. Em 2020, o programa será ampliado para 80 municípios.

Agropecuária

A [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), vinculada da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), conquistou o troféu na categoria Órgão Público, enquanto a empresa Aperam BioEnergia ficou com o de Iniciativa Privada, por seus projetos de tratamento de resíduos no setor agropecuário. O projeto da Emater, “Campo Limpo”, dá destinação adequada a embalagens de agrotóxicos. Já a iniciativa da Aperam utiliza resíduos das suas unidades de produção de carvão vegetal em áreas degradadas em processo de recuperação.

Minerário

Já a empresa Verde AgriTech, especializada em fertilizantes naturais, foi premiada por seu trabalho de mineração sustentável, que emprega o beneficiamento a seco, dispensando o uso de água, produtos químicos e sem geração de rejeitos. O empreendimento mantém uma mina no município de São Gotardo, no Triângulo Mineiro, onde extrai silito glauconítico, mineral rico em potássio, magnésio e silício, utilizado como matéria-prima para a produção de fertilizante natural. A extração sustentável praticada pela empresa preserva completamente a Mata Atlântica presente no local e deverá recuperar todo o terreno de lavra após o fim das atividades minerárias, convertendo o terreno em floresta por meio do plantio de espécies nativas da região.

O prêmio

O Sisema criou o Prêmio de Boas Práticas Ambientais considerando a necessidade da promoção, do incentivo e do reconhecimento das boas práticas ambientais realizadas pelas pessoas físicas e jurídicas em Minas Gerais. A premiação é realizada anualmente, com uma temática específica em cada edição.

As práticas e projetos são avaliados por uma comissão julgadora composta por servidores dos órgãos ambientais do Estado de Minas Gerais e possíveis convidados, tais como profissionais renomados e representantes de entidades que atuam na área da temática do prêmio. Neste ano, o tema é “Menos Resíduo, Mais Sustentabilidade”, reconhecendo práticas ou projetos voltados à gestão de resíduos sólidos agropecuários, industriais ou minerários, de autoria própria, em execução ou executados no estado.

Os vencedores receberão o carimbo das Boas Práticas Ambientais, concedido pela Semad, que poderá ser aplicado em publicações e produtos relacionados ao desenvolvimento das ações de boas práticas ambientais. Também serão oferecidas viagens a parques estaduais como o Itacolomi, em Ouro Preto, o Ibitipoca, em Lima Duarte, na Zona da Mata, e Rio Preto, em São Gonçalo do Rio Preto.